

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

A CATOLICIDADE DO DINHEIRO E DA EXPLORAÇÃO

O carro passou quase na prise, mas deu para perceber: é mais uma Casa da Bênção que se estabeleceu naquela esquina. A Baixada Fluminense está ficando cheia delas. No calor insuportável do meio-dia, lá dentro estava, cercando o pastor, o pequeno grupo de caras populares. Do carro passando, escutava-se o cântico, no exato momento em que a estrofe era a seguinte: "Dai-nos, Senhor! Dai-nos, Senhor! Dai-nos, Senhor, fé, paz e amor!" Pelas portas escancaradas, deu também para ver, de relance, um painel pintado na parede dos fundos: o mapa-múndi dando impressão de universalidade, com o desenho da Bíblia em cima. A Bíblia sacramentando a universalidade daquela pregação.

De fato, o povo está precisado de fé: fé na vida, fé no seu país, fé nas pessoas, fé nas autoridades encarregadas de gerir o bem comum. Mas como ter fé na vida, levando a vida que leva? Como ter fé no país que destroça seu próprio povo? Como ter fé nas pessoas, se as relações são de individualismo e exploração? Mais grave ainda, como ter fé em si mesmo se, de tão inferiorizado, nosso povo termina interiorizando a inferioridade como sua segunda natureza, passando a sentir-se realmente inferior? Realmente, nosso povo está mesmo precisado de fé.

A estrofe do hino tem razão: nosso povo precisa de paz. Paz é a segurança da vida numa situação sadia. Paz é a vida vivida hoje na segurança e a segurança para o dia de amanhã. É a segurança garantida da família, é o salário correspondente ao trabalho e às necessidades, é a alimentação que sustenta a vida sadia, é a moradia digna da sacerdade familiar, é a existência aceita e reconhecida pela comunidade, é a dignidade civil realizada na participação política, é a possibilidade de crescer para ser gente, é

tanta coisa mais. O hino tem razão: nosso povo está precisando de paz.

Nosso povo precisa também de amor. Ser amado é ser reconhecido em sua dignidade. É ser respeitado como pessoa e como povo. Amor é a convivência fraterna na distribuição igualitária das condições indispensáveis à vida plena de todos. Amor, vacinado contra as empulhações da palavra, são relações humanas baseadas na justiça, no respeito e na cooperação. Ser amado é estar vivendo de uma forma que desperte amor e não alimente a revolta. As condições em que este povo vive despertam seu amor ou alimentam sua revolta? O refrão falou a verdade: nosso povo precisa de amor.

O povo brasileiro não tem quase nada disso. Conseguir estas dimensões essenciais da vida custa muito esforço, requer luta, união e organização. Aí chegam as igrejas tipo casas-de-bênção e dispensam o povo deste esforço. Eis um bom mercado, ricamente faturável. Numa sociedade de oferta e de consumo, surgem os agentes do mercado religioso, com o melhor instrumento de marketing, que é a Bíblia. O povo está sem fé, paz e amor? Então venham a mim! Vou conseguir que Deus arranje tudo isso para vocês! Deixa comigo, que eu faço Deus dar um jeito na vida de vocês!

As igrejas tipo casas-de-bênção vicejam na grande periferia social e humana, que é a Baixada Fluminense. No painel dos fundos, a Bíblia sobre o mapa-múndi expressando uma universalidade real de nossa sociedade: a universalidade do dinheiro, do faturamento, do lucro e da exploração. A qualquer preço, pois o deus é o dinheiro. Para servir ao deus real, manipula-se o nome do Deus Verdadeiro, o qual passa a ser apenas motivação de faturamento.

DO REINO E SUA JUSTIÇA

AS COMUNIDADES E AS VOCações

• Vocação sacerdotal e vocação religiosa é graça de Deus. Mas é também cooperação do homem que, com amor, responde ao chamamento amoroso de Deus.

• Deus chama por meio de sua Igreja, por meio de pessoas de Fé que aceitam sua missão na Igreja: cumprimento da vontade do Pai, realização de seus deveres de estado e doação generosa aos irmãos, sobretudo aos humildes e pequenos.

• As comunidades precisam da vocação sacerdotal e da vocação religiosa. O padre é orientado para a celebração da Eucaristia, sacramento e sacrifício do Corpo e do Sangue do Senhor, memorial do mistério pascal realizado no meio de nós. A vocação religiosa é a vocação de testemunho do Reino de Deus: o religioso, pela doação dos conselhos evangélicos de obediência, castidade e pobreza, antecipa em alguns aspectos a realidade do Reino de Deus.

• Mas as comunidades devem também comprometer-se a dar à Igreja vocações religiosas

e sacerdotais, como expressão de vida intensa de fé.

• Sentindo a necessidade da Eucaristia, que é o ponto alto e o centro de toda a vida da Igreja, a comunidade sabe que o padre é necessário para a celebração da Eucaristia. Por que não fazer esforços sinceros, para despertar vocações?

• Muitas comunidades querem que o bispo lhes dê um padre. Mas não se dão conta de que para elas vale também a palavra clara de Jesus Cristo: "A messe é grande mas os operários são poucos. Peçam ao dono da messe que mande operários para a sua messe" (Mt 9,37).

• O que é que a comunidade pode fazer para despertar e cultivar vocações de Igreja? Toda vocação assumida por cristãos tem um aspecto de fé que se funda no batismo e na confirmação: o cristão exerce sua profissão, assume sua vocação para cumprir a vontade do Pai, para cooperar para a construção do Reino, para servir os irmãos.

IMAGEM DE UM COMISSÁRIO DE BORDO

1. Passa várias vezes com um sorriso afável. Depois de cumprido o dever, aproxima-se e pergunta se pode conversar um pouco. O senhor é padre católico? Digo que sim. Quer saber de que lugar e, quando menciono Nova Iguaçu, pára um pouco, fixa-me os olhos e pergunta: O senhor é dom Adriano? Digo que pareço. Entende e começa a lembrar coisas passadas. Que sempre acompanhou e acompanhava os acontecimentos de Nova Iguaçu. Mas talvez o senhor goste de saber: meu Pai foi seu aluno no Seminário Franciscano. Fulano...!

2. Recordo imediatamente. Meu Pai falava muito do senhor. Quer dizer: fala, porque ainda é vivo, graças a Deus, fala do senhor e dos outros frades com muita saudade e carinho. Fala da formação, da cultura, dos esportes, dos passeios, das festas, do coral... Não tinha uma parada no Dia da Pátria? Meu Pai era um dos melhores atletas. Como ele fala do coral, que o senhor era professor de música, não era? Confirmo. Eu? Sou comissário de bordo há muitos anos. Sim, sou casado, bem casado, com duas filhas que são um amor.

3. Papai e Mamãe me deram uma educação muito boa. Ele diz que devemos tudo aos franciscanos de Lagoa Seca. Sempre achava meio de lembrar os anos de seminário e as coisas que aprendeu. A disciplina... era prussiana... Mamãe às vezes ficava chateada de tanto seminário e de tanto frade: Antônio, pare de falar tanto nesses frades, você enche. Francamente, não esperava encontrar o senhor a nove mil metros de altura, um desses frades a quem nós, todos lá em casa, tanto devemos. No final troca de endereços. Até quando, meu irmão? (A. H.)

• Mas a vocação eclesiástica, por sua ligação íntima com a missão libertadora de Jesus, tem uma característica própria inconfundível. Das vocações de Igreja depende a permanência do Evangelho de Jesus Cristo. Assim como o Pai enviou Jesus, Jesus enviou os discípulos e através dos discípulos, isto é: da Igreja, envia novos apóstolos até o fim dos tempos.

• Vocação eclesiástica é graça, é chamamento especial de Deus para uma missão toda especial. Daí por que é necessário a comunidade convencer-se da importância bíblica da vocação sacerdotal e religiosa. Daí também a necessidade de oração constante pelas vocações: descoberta, recrutamento, cultivo e perseverança.

• Em cada comunidade deveria haver uma Obra Pontifícia das Vocações (OPV) que assumisse, como sua tarefa principal, o apostolado vocacional. A partir do esforço destes núcleos, espalhados por toda a diocese, poderíamos contar com o surgimento de muitas vocações sacerdotais e religiosas, bem como com vocações para os diversos ministérios que aparecem nas nossas comunidades.

5º DOMINGO DA PÁSCOA (20-05-1984)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.

Cânticos: Missa da RESSURREIÇÃO, 1D, série "A CAMINHO DO PAI", Ed. Paulinas.

Disco: MARIA, MÃE DA IGREJA, de "O DOMINGO", Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 1. *Protegida por uma mulher, nossa família vem cantar, / e a seu Pai, a Jesus Redentor, ao Espírito Santo ela quer adorar.*

Sendo normal num lar, Deus quer também na Igreja uma figura de mulher que proteja os cristãos. / Maria, Virgem Mãe, somos teus filhos e somos irmãos.

2. *A missão da mulher é velar discretamente pelos seus. / Quem cuidou de Jesus, olha agora por nós, a família dos filhos de Deus.*

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. (Canta ou recita:) Bem-vindo! Bem-vindo, meu irmão, à Casa do Senhor! Bem-vindo! Bem-vindo, meu irmão, à Casa de Oração!

P. (Canta ou recita:) É bom estar aqui mais uma vez, pra louvar e agradecer ao nosso Deus!

S. Que o Deus de toda consolação os ilumine, "a fim de oferecerem sacrifícios espirituais agradáveis a Deus, por Jesus Cristo".

P. Bendito seja Deus / que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Só conhecemos se um pedreiro é bom, através de seu trabalho. Sabemos se alguém tem qualidades para um serviço, não pelo que ele aprendeu nos livros, mas pela prática. O mesmo acontece com Deus. Ele não está nas nuvens, nem no céu. O nosso Deus é de carne e osso. Seu nome é Jesus Cristo. Conhecemos quem Ele é pelas suas obras. Ele é o "Caminho, a Verdade e a Vida", nosso companheiro de viagem. O mesmo acontece conosco. Só conhecemos o cristão verdadeiro pelas suas obras. Quando nos colocamos a serviço da comunidade, nos preocupando com todas as pessoas e nos organizando, então, sim, Cristo é a pedra viva de nossa vida. Diga-me o que você faz pelo seu irmão e eu direi quem você é.

4 ATO PENITENCIAL

(Silêncio para revisão de vida)

L1. (Voz da vida:) Diz o homem angustiado: "Deus se esqueceu de mim! Por que Ele me dá tantos sofrimentos, quando muita gente tem tudo e cada vez ganha mais?"

L2. (Voz do Papa:) "O cristão sabe que o Redentor do homem é um Cristo na cruz e, portanto, só é redentora a cruz com Cristo".

S. (Voz da penitência:) Senhor, que desceste do céu para a nossa salvação, assumindo todas as nossas dores, tende piedade de nós.

P. (Canta:) Piedade, piedade, piedade de nós!

L1. (Voz da vida:) Diz o homem pessimista: "Não há mais jeito. O mundo está perdido... Não adianta fazer nada, porque o ódio, a inveja e a opressão nunca terminarão".

L2. (Voz do Papa:) "Todo homem é fundamentalmente bom e feito para a felicidade. O mal não deve ser encarado como uma fatalidade".

S. (Voz da penitência:) Cristo, que morrestes na cruz para dar-nos a vida, tende piedade de nós.

P. (Canta:) Piedade, piedade, piedade de nós!

L1. (Voz da vida:) Diz o homem derrotado: "Só se leva da vida aquilo que se aproveitou enquanto vivo. Temos que ser esperados e tirar proveito de tudo e de todos".

L2. (Voz do Papa:) "Só o amor constrói, só o amor aproxima, só o amor faz a união dos homens na sua diversidade".

S. (Voz da penitência:) Senhor, que fazeis de nós uma só família e quereis que nos amemos uns aos outros, tende piedade de nós.

P. (Canta:) Piedade, piedade, piedade de nós!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza, por um caminho novo, à vida eterna.

P. Amém.

5 GLÓRIA

Glória a Deus na imensidão e paz na terra ao homem nosso irmão!

1. Senhor, Deus Pai criador onipotente, nós vos louvamos e vos bendizemos, por nos terdes dado o Cristo Salvador.

2. Senhor Jesus, Unigênito do Pai, nós vos damos graças por terdes vindo ao mundo, feito nosso irmão, sois nosso Redentor.

3. Senhor, Espírito Santo, Deus Amor, nós vos adoramos e vos glorificamos, por nos conduzirdes, por Cristo, a nosso Pai.

4. Glória ao Pai e a Cristo sejam dadas, glória ao Espírito Santo sem cessar, agora e para sempre, por toda a eternidade.

6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, vós quebrastes as cadeias de nossa escravidão e nos adotastes como filhos. Velai sobre nós em vosso amor de Pai e concedei, aos que crêem no Cristo, a liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

 C. Todos têm um serviço a fazer na comunidade. Ninguém pode ficar de braços cruzados. Assim seremos testemunhas da Ressurreição de Jesus.

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos (6,1-7): "Naqueles dias, o número dos discípulos tinha aumentado e os cristãos de origem grega começaram a se queixar dos cristãos de origem hebraica. Os de origem grega diziam que suas viúvas eram deixadas de lado no atendimento diário. Então os Doze Apóstolos reuniram a multidão dos discípulos e disseram: "Não está certo que deixemos a pregação da Palavra de Deus para servir à mesa. Irmãos, é melhor que escolham entre vocês sete homens de boa fama, repletos do Espírito e

de sabedoria, e nós os encarregaremos dessa tarefa. Desse modo, nós podemos nos dedicar inteiramente à oração e ao serviço da Palavra". A proposta agradou a toda a multidão. Então escolheram Estêvão, homem cheio de fé do Espírito Santo; e também Filipe, Prócoro, Nicanor, Timon, Pármenas, Nicolau de Antioquia, um pagão que se convertera à religião dos judeus. Eles foram apresentados aos apóstolos, que oraram e impuseram as mãos sobre eles. Enquanto isso, a Palavra do Senhor espalhava. O número dos discípulos crescia muito em Jerusalém e grande multidão de sacerdotes judeus aceitavam a fé cristã". — Palavra do Senhor — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. (Canta:) Graças, Senhor, te damos graças A ti que reina nos séculos eternos!

L. 1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! / Aretos fica bem glorificá-lo. / Dai graças ao Senhor ao som da harpa / na lira de deus celebrai-o!

2. Pois reta é a palavra do Senhor / e tudo que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça/ transborda em toda a terra sua graça.

3. O Senhor pousa o olhar nos que o temem / e que confiam, esperando, em seu amor / para, da morte, libertar as suas vidas / e alimentá-las quando é tempo de penúria.

9 SEGUNDA LEITURA

C. Nós somos o Povo de Deus, a nação santa, que tem como missão oferecer a própria vida, servindo a Deus e aos irmãos.

L. Leitura da Primeira Carta de São Pedro Apóstolo (2,4-9): "Caríssimos. Aproximem-se do Senhor, pedra viva, rejeitada pelos homens, mas escolhida e honrada por Deus. Do mesmo modo também vocês, como pedras vivas, formem um edifício espiritual, um sacerdócio santo, a fim de oferecerem sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo. Com efeito, nas Escrituras se lê: "Eis que ponho em Sião uma pedra angular, escolhida e preciosa; quem nela crê não será confundido". Para vocês, que têm fé, é um tesouro; mas para os que não crêem, "a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular", pedra de tropeço e rocha de escândalo. Nela tropeçam os que não acolhem a Palavra. Esse é o destino deles. Mas vocês são a raça escolhida, o sacerdócio real, a nação santa, o povo que ele conquistou, para proclamar as excelências daquele que os chamou das trevas para a sua luz maravilhosa". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! O Pai lhe deu glória e poder. Eis nosso canto, aleluia!

1. Este é o dia que o amor venceu, brilhante luz iluminou as trevas, nós fomos salvos para sempre.

2. No coração de todo homem nasce a esperança de um novo tempo, nós fomos salvos para sempre.

11 EVANGELHO

C. Jesus é o Caminho para quem está sem rumo, é a Verdade para quem vive na falsidade e a Vida para quem se sente morto.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo João (14,1-12).

P. Glória a vós, Senhor!

S. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Não fiquem com o coração perturbado. Tenham fé em Deus e tenham fé em mim também. Há muitas moradas na casa de meu Pai. Se assim não fosse, eu lhes teria dito, pois vou preparar um lugar para vocês. E quando eu for e lhes tiver preparado um lugar, voltarei e os levarei comigo para que, onde eu estiver, estejam vocês também. Para onde eu vou, vocês conhecem o caminho". Tomé disse a Jesus: "Senhor, nós não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?" Respondeu Jesus: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim. Se vocês me conhecem, conheceriam também o meu Pai. Desde agora o conhecem e já o estão vendo". Disse Filipe: "Senhor, mostra-nos o Pai e isso nos basta". Respondeu Jesus: "Faz tanto tempo que estou com vocês e você ainda não me conhece, Filipe? Quem me viu viu o Pai. Como é que você diz: 'Mostranos o Pai!?' Não acredita que eu estou no Pai e o Pai está em mim? As palavras que eu lhes digo não as digo por mim mesmo, mas o Pai que permanece em mim é quem realiza suas obras. Acreditem em mim: eu estou no Pai e o Pai está em mim. Acreditem ao menos por causa destas obras! Em verdade, em verdade, eu lhes digo: quem acredita em mim, fará as obras que eu faço e fará ainda maiores do que estas, porque vou para o Pai". — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

12 PREGAÇÃO

 (No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

 S. Creio em Deus Pai todo-poderoso. P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado,

morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Supliquemos ao Senhor, paciente e misericordioso, bom para com todos, dizendo:

P. Nós vos pedimos, Senhor!

L1. Por aqueles que não sabem como lutar contra a violência e a discriminação.

L2. Por aqueles que entraram no caminho do vício e da bebida.

L3. Por aqueles que buscam os seus direitos de moradia, de saúde e emprego.

L4. Por aqueles que entregam suas vidas, organizando o povo na conquista de um mundo melhor.

L5. Por todos nós, que somos chamados por Deus e pela Igreja, para nos colocarmos a serviço da comunidade.

(Outras intenções da comunidade...).

S. Concede, Senhor, que a nossa oração esteja sempre em harmonia com a vontade do Pai e com as necessidades dos nossos irmãos. Estamos certos de que seremos ouvidos, porque sois um só com o Pai e com Ele viveis nos séculos sem fim.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS

 1. Bendito sejas, ó Rei da glória, Ressuscitado, Senhor da Igreja. Aqui trazemos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas / tudo que temos seja pra ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus, gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Irmãos da terra, irmãos do céu, juntos cantemos glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

 S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Senhor Deus, através deste sublime sacrifício, nos fazes participantes de vossa única e suprema divindade. Concede que, conhecendo vossa verdade e vivendo como irmãos, mereçamos a vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

Eis o mistério da fé.

P. Anunciamos, Senhor, a vossa morte / e proclamamos a vossa ressurreição. / Vinde, Senhor Jesus!

19 CANTO DA COMUNHÃO

 1. Este é o hino do Povo de Deus, que caminha pra união. / Venham todos à comunhão, com Jesus e com nosso irmão.

Cristo ressuscitou! Cristo ressuscitou! Vive no nosso meio, aleluia!

2. Meus irmãos, venham todos cear, é a ceia da ressurreição. / O Cordeiro está imolado, celebremos a salvação.

3. Quem comer deste pão viverá, é o pão vivo que vem do céu. / Esperamos a salvação, novos céus, nova terra.

4. No Senhor fomos redimidos, no seu sangue lavados fomos. / Sua cruz é libertação, Jesus Cristo é nosso irmão.

5. Quem nos vir sempre reunidos vai dizer: como são unidos. / Nossos sonhos se realizaram, quem tem fé vive a eternidade.

20 AÇÃO DE GRAÇAS

 S. Oremos: Deus de bondade, permaneци junto a vosso povo, que escutou a vossa Palavra e comunhou no Corpo e Sangue do Senhor. Ajudai-nos a passarmos do egoísmo antigo, que leva à morte, para a vida nova do Cristo Ressuscitado. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. É só nos organizando que podemos lutar por um mundo sem dominantes e dominados. Quais são os ministérios que ainda não temos e precisamos ter em nossa comunidade? Quais são os serviços que necessitamos para não deixar ninguém esquecido? Precisamos de catequistas, coordenadores de Círculos Bíblicos... (a comunidade completa). Somos o Povo de Deus, a raça eleita que assume a sua caminhada.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo.

P. Amém. Aleluia!

S. Vamos em paz e o Senhor ressuscitado sempre nos acompanhe.

P. Amém. Aleluia!

23 CANTO DE SAÍDA

1. Nossa vida é um louvor a Deus pelas suas maravilhas. / Todo dia se tornou domingo, toda vida vem de Deus.

Ressurgiu Cristo Deus, vamos cantar aleluia!

2. Vida nova em todo universo, tudo se unificou. / Deus se reconciliou com os homens, em Jesus, o Salvador.

LEITURAS PARA A SEMANA:

2^a-feira: At 14,5-17; Jo 14,21-26 / 3^a-feira: At 14,18-27; Jo 14,27-31a / 4^a-feira: At 15,1-6; Jo 15,1-8 / 5^a-feira: At 15,7-12; Jo 15,9-11 / 6^a-feira: At 15,22-31; Jo 15,12-17 / Sábado: At 16,1-10; Jo 15,18-21 / Domingo: At 8,5-8.14-17; 1Pd 3,15-18 (ou 1Pd 4,13-16); Jo 14,15-21 (ou Jo 17,1-11a).

SUA COMUNIDADE TOMA DECISÕES CORRETAMENTE?

Um professor de pedagogia conta o seguinte: "Fico impressionado com a falta de capacidade dos meus alunos, para tirar decisões concretas das discussões. E quase todos eles são professores! No ano passado, eu marcava os trabalhos para os grupos, escrevia no quadro o esquema de trabalho, no qual o último ponto era sempre este: 'Tire uma conclusão concreta possível, mesmo pequena, que você vai pôr em prática, em sua atividade pedagógica'. Depois do trabalho em grupos, vinha o plenário, onde se apresentariam sugestões concretas, a serem assumidas. As tais decisões concretas eram quase todas, mais ou menos, nesse tom: 'É preciso conscientizar o povo! É preciso todo mundo se unir! O governo tem que tomar providências! É preciso mudar a sociedade!' E por aí afora. Apenas uma vez, em trabalho sobre discriminação racial, uma professora concluiu

assim: 'Tenho, em minha sala, crianças negras. As crianças brancas não querem sentar com elas. Uma vez por semana, vou fazer grupos misturados de crianças brancas e negras, para levantar a questão. Vou usar esta dinâmica, até as crianças brancas descobrirem que são iguais às crianças negras e as crianças negras descobrirem que são iguais às crianças brancas'".

Há muitas maneiras de se tomar decisões erradas. Angustiada: "Se todo mundo se unisse, como seria bom!" Apressada: "querer mudar o mundo de um dia para o outro". Infantilizada: "O governo é que tem de resolver estes problemas!" Desencarnada: "Deus é quem vai resolver o problema!" Condicionada: "Se todo mundo pegar, eu pego também!" Adiada: "Quando o Brasil for uma democracia, aí eu vou participar!" Transferida:

"Refleti e planejo para outros executarem". Desproporcionada: "Querer resolver todos os problemas de uma só vez". Fechada: "Decisões para dentro, que isolam mais ainda o grupo".

Como tomar decisões corretamente? Após o VER e JULGAR da situação, escolher democraticamente a melhor decisão concreta possível, viável, mesmo pequena. Planejar democraticamente sua execução: quem vai assumir o que, quando, onde, como? Instrumentalizar a execução da decisão tomada. Fazer periodicamente as avaliações necessárias: o papel de cada um, o conjunto, os instrumentos, os passos dados, os erros, os avanços, os recuos. Retomar a execução da decisão, até a próxima avaliação marcada. Maneiras erradas de tomar decisões funcionam como pedras atrapalhando a caminhada.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

A. Cantai ao Senhor um canto novo, porque Ele fez maravilhas.

P. Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida!

A. Queremos seguir os passos de Jesus. Ele é o companheiro de nossa caminhada.

P. Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida!

A. "Quem arrasta os outros para o caminho errado cai no próprio laço que deixou armado. Quem ama a verdade tem felicidade" (Pr 28,10).

P. Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida! A. "Quem disfarça suas faltas nunca pode prosperar. Quem confessa e se arrepende o perdão vai alcançar" (Pr 28,13).

P. Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida!

A. "Quem anda em caminho reto ao destino chegará. Quem anda em caminho torto no buraco cairá" (Pr 28,18).

P. Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida! A. "Quem corrige o homem errado sempre tem bom resultado. Em vez de adulação, encontrará gratidão" (Pr 28,23).

P. Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida!

A. "Quem confia em seu próprio coração é um tolo que merece compaixão. Aquele que é sempre vigilante contra todo perigo se garante" (Pr 28,26).

P. Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida!

4. GLÓRIA — M5

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

* 5. PARTILHA

A. Os discípulos são criticados, porque não dão atenção a todos os necessitados. Diz o ditado: "A voz do Povo é a voz de Deus". É escutando as críticas feitas pelas pessoas da comunidade, que podemos nos organizar. — 1. O que falta na nossa comunidade: catequese, círculos bíblicos, pastoral da saúde...? Por quê? 2. Existem pessoas que ainda não participam de nenhum grupo? Como fazer para que se coloquem a serviço dos irmãos? // Jesus se apresenta dizendo que é o Caminho, a Verdade e a Vida. 3. Dona Maria disse: "A Joana trabalha na comunidade, mas só quer aparecer". Você conhece pessoas assim, que trabalham na Igreja?

4. Como descobrir se estamos realmente a serviço de Jesus Cristo e, não, querendo "aparecer"?

* 6. ATO PENITENCIAL

A. Senhor, o nosso coração está perturbado, porque nem sempre cremos em Deus e na vida. Por isso, queremos pedir perdão. (Pausa para revisão de vida).

A. 1. Porque gostamos da vida cômoda.

P. Tende piedade de nós, Senhor!

2. Porque não queremos repartir aquilo que temos.

3. Porque brigamos continuamente entre nós.

4. Porque não cumprimos nossas obrigações.

5. Porque somos injustos com os outros.

6. Porque deixamos de servir ao irmão.

7. Porque não conhecemos a Deus e achamos que Ele é um juiz que castiga.

8. Porque não aceitamos com firmeza a Palavra de Jesus, e por isso deixamos de fazer obras maravilhosas.

A. Que o Deus cheio de misericórdia, em seu infinito amor, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.

7. OFERTAS

A. Ao Senhor queremos oferecer as pedras que atrapalham a caminhada da vida. Essas pedras se transformarão em pedras vivas e preciosas, para construirmos nossa comunidade. (Pode-se trazer pedras grandes, que representam a construção da comunidade).

P. (Canta:) Ide pelo mundo, pregai o Evangelho a toda criatura!

A. Igreja é missionária, pedras vivas somos dela; é, portanto, necessária de nós todos a parcela de labor comprometido com o Reino do Senhor, e ele seja construído na paz, na justiça e no amor.

A. Bendito seja Deus, o Senhor do universo. Ele nos escolheu como pedras vivas. Somos convocados para a obra de construção de um edifício espiritual e para a formação de um grupo de sacerdotes consagrados a Deus. P. Bendito seja Deus para sempre.

COMUNHÃO

8. PAI-NOSSO

A. "Na casa de meu Pai há muitas moradas". Com Jesus, aprendemos que Deus é nosso Pai que ampara todos os seus filhos. Por isso, podemos proclamar a oração da libertação:

P. "PAI, não sois primeiro nosso juiz e senhor. / Sois NOSSO PAI, porque ouvis o clamor de vossos filhos oprimidos. / QUE ESTAISS NO CÉU, para onde se dirige nosso olhar na luta. / SANTIFICADO seja vosso agir libertador / contra os que oprimem em vosso nome. / VENHA A NÓS a vossa justiça / a começar pelos empobrecidos. / SEJA

FEITA a vossa libertação / que principia na terra e termina no céu. / O PÃO DE CADA DIA que juntos produzimos / dai-nos juntos comê-lo. / PERDOAI-NOS o nosso egoísmo / na medida em que combatemos o egoísmo de todos nós. E NÃO NOS DEIXEIS CAIR NA TENTAÇÃO de explorar e de acumular / Mas LIVRAI-NOS da vingança e do ódio contra o mau que oprime e reprime. Amém

9. COMUNHÃO

AE. Graças e louvores sejam dadas a Deus a todo momento.

P. Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento

AE. Felizes aqueles que crêem em Deus e crêem também em seu Filho Jesus Cristo. Eis o Cordeiro de Deus, eis a pedra rejeitada pelos homens, que arranca o pecado do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno...

10. CANTO DA COMUNHÃO — M19

11. AÇÃO DE GRAÇAS

A. Somos todos sacerdotes, pois temos a missão de oferecer ao Pai "sacrifícios espirituais agradáveis a Deus, por Jesus Cristo". P. (Canta:) Graças, Senhor, te damos graças, a ti que reinas pelos séculos eternos!

L1. "Graças dou por esta vida, pelo bem que revelou. / Graças dou pelo futuro e por tudo que passou. / Pelas bênçãos derramadas, pelo dor, pela aflição, / pelas graças reveladas, graças dou pelo perdão!"

P. (Canta:) Graças, Senhor...

L2. "Pela cruz e o sofrimento e também ressurreição. / Pelo amor que é sem medida pela paz no coração / pela lágrima verdadeira e o consolo que é sem par, / pelo dom de eterna vida, sempre graças hei de dar!"

P. (Canta:) Graças, Senhor...

DESPEDIDA

* 12. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

13. DESPEDIDA

A. O Senhor esteja conosco.

P. Ele está no meio de nós!

A. Que o Senhor nos proteja pelos caminhos da vida.

P. "O coração escolhe por onde caminha / porém é o Senhor quem guia o seu andar" (Pr 16,9).

A. Que Ele nos ampare, para que levemos sua verdade libertadora e assim possamos encontrar a vida cheia de felicidade e de paz.

P. "O coração escolhe...

A. O Senhor esteja sempre conosco. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

14. CANTO DE SAÍDA — M23